



Editorial

A música é uma forma de expressão que cria uma conexão entre quem cria e que a escuta e aprecia. A música faz com que as pessoas de todas as idades possam aliviar as suas dores e/ou proporcionar sensações de prazer e bem-estar.

Fany Mpfumo é uma referência da música popular e urbana em Moçambique, e, como tal, mereceu a outorga do título de Doutor *Honoris Causa* em Música pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Hoje, no quadro da passagem dos 35 anos após o seu desaparecimento físico, pretende-se, com a presente edição especial - *Percepções sobre Fany Mpfumo: a sociedade na sua música* - celebrar a sua vida e obra e exaltar o seu contributo para a música, nas suas diferentes vertentes e interpretações, tornando-o mais presente na academia por via da produção científica.

Nestes termos, o primeiro artigo, intitulado *Fany Mpfumo e Gilberto Gil: rastros de musicalidades transatlânticas*, faz comparações de aspectos rítmicos, harmónicos, frasais e instrumentais, com demonstração dos diversos rastros comuns à música dos dois artistas, principalmente no que se refere ao uso de certos padrões rítmicos – *tresillo*, hemíola, falsa tercina - e que contribuem para a construção de complexas redes contrapontísticas.

Na sequência, o artigo *Educação social na música de Fany Mpfumo* parte do pressuposto de Fany Mpfumo ser referência da música moçambicana, tendo o seu nome associado ao surgimento da marrabenta. Este artigo dá enfoque à perspectiva educacional da música de Fany Mpfumo, fazendo uma reflexão sobre a forma como a sua música influenciou a vida social e/ou se deixou influenciar pela sociedade.

Cantando narrativas: as canções de Fany Mpfumo do ponto de vista dos estudos narrativos é o título do terceiro artigo, que analisa as canções do “Rei da Marrabenta”, usando as categorias dos estudos narrativos e da análise do discurso, com a finalidade de estabelecer relações entre suas formas estéticas e a sociedade.

A mulher está presente na música de Fany Mpfumo e é assim que o artigo *Narrativas sobre a mulher em Fany Mpfumo: possibilidades de resignificação de género* aflora as narrativas sobre a mulher e as dinâmicas das relações na esteira deste ícone da música moçambicana. Os resultados da análise das narrativas destas músicas revelam a exaltação e sublimação da mulher, ao invés da subordinação feminina. O mesmo desafio é reservado ao artigo sobre *A representação da mulher nas composições musicais de Fany Mpfumo*. Este artigo parte da premissa de que apesar de ter vivido num contexto de objectificação da mulher, um olhar atento à música de Mpfumo revela uma visão complexa sobre o lugar da mulher na sociedade moçambicana e este tende a ser muito crítico às mudanças comportamentais compreendidas como desviadas dos padrões socioculturais da época.

O Álbum *Nyoxanini* de Fany Mpfumo inspira o título do sexto artigo, *Nyoxanini de fany mpfumo: meditação sobre um estilo musical moçambicano*, ao discutir sobre o principal estilo musical do Álbum, os círculos sociais e artísticos do compositor e a temática das suas músicas. Neste artigo, conclui-se que a matéria-prima e técnicas da produção, instrumentação e orquestração musical do Fany foram influenciadas pelos instrumentos musicais disponíveis, assim como de experiências e dificuldades socioculturais da sua época.

O artigo *Fany Mpfumo: amor e patriotismo nas suas composições* reflecte sobre a obra deste artista, explorando o amor e o patriotismo retratados nas suas composições. Neste artigo fica patente que Fany Mpfumo cantou as alegrias e as tristezas do seu povo, tendo composto vários temas de índole social e política, que, certamente, galvanizaram os tristes e desolados a encontrarem a felicidade e o amor.

Na sequência, apresenta-se o artigo *O “Rei da Rádio” e da Marrabenta: Fany Mpfumo como mediador entre dois mundos*, em que são ressaltados aspectos da vida e obra de Fany Mpfumo à luz do seu trânsito social entre África do Sul e Moçambique e do papel da indústria fonográfica e de radiodifusão na sua carreira, entre outras obras, para compreender as dinâmicas que permitiram o surgimento da marrabenta em Lourenço Marques e o papel ocupado por Fany Mpfumo nesse movimento.

A discografia do histórico músico e compositor moçambicano Fany Mpfumo (1929–1987) é analisada no artigo *Fany Mpfumo: migração, discografia e o álbum conceptual Nyoxanin* no qual se debate a condição de migrante de Fany Mpfumo como factor determinante para as suas músicas, mas, ao mesmo tempo, para um certo desconhecimento da sua produção discográfica no seio da comunidade moçambicana. O mesmo desafio é observado no artigo *Fany Mpfumo: música, migração e moçambicanidade*, cujo objectivo é reflectir sobre a influência da migração de trabalhadores moçambicanos para a África do Sul na construção da identidade moçambicana e na música popular e urbana de Moçambique.

Como editores da Revista Científica da UEM, esperamos que os temas aqui abordados suscitem o interesse dos caros leitores, e convidamos a todos a visitarem esta edição especial.

O Coordenador da Edição,
Edson Gopolane Uthui

Os Editores,
Aidate Mussagy
Manuel Mangué